



VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

- 1 **Título: Grupo Dor Saudável e o seu impacto na qualidade de vida dos pacientes com dor crônica.**
- 2 Tema: Controle da dor crônica
- 3 Início da Experiência: 11/2024
- 4 Eixo temático: 6 – Promoção em Saúde
- 5 Dados dos Autores:

Débora Regiana Garcia
CPF: 440.324.388-62
CRP 06/141819
E-mail: debbss2@hotmail.com
Telefone: (17) 992006776
Psicóloga Equipe multi 3

Isabella Bittencourt Rubiano Flora
CPF: 477.661.118-02
Crefito/3: 270993-F
E-mail: isa_rubiano@hotmail.com
Telefone: (17) 99206-7556
Fisioterapeuta de apoio

Marcela Parente Bertin Monteiro
CPF: 347.416.268-30
Crefito/3: 125725-F
E-mail: marcela.monteiro@mgandhi.com.br
Telefone: (17) 99206-7556
Gerente de Especialização Técnica eMulti 3

Maria Eduarda Dias
CPF: 475.832.918-44
CRP 06/176791
E-mail: duda.dias.8@hotmail.com
Telefone: (17) 99245-0797
Psicóloga Equipe multi 3

Maria Júlia Ramos
CPF: 134.923.786-84
Crefito/3: 297144-F
E-mail- majuramos72@gmail.com
Telefone: (17) 997924953
Fisioterapeuta Equipe multi 3

Mateus Tonelli
CPF: 393.751.338-85



VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

CRN3 52661

E-mail: mateus.tonelli@hotmail.com.br

Telefone: (17) 99602-8410

Nutricionista de apoio

Perla Martins de camargo

CPF: 142.923.118-11

CRESS 73505

E-mail: perlacamargo60@gmail.com

Telefone:(17) 99660-5147

Assistente social Equipe multi 3

Raíssa Anselmo Pinto Ferraz

CPF: 376.489.948-44

Crefito/3: 273724-F

E-mail: raissaanselmo@gmail.com

Telefone: (17) 996397882

Fisioterapeuta Equipe multi 3

Tainara do Prado Gonçalves

CPF:441.752.558-77

CRN3 64832-SP

E-mail: tainara_goncalves@hotmail.com

Telefone: (17) 99764-3795

Nutricionista Equipe multi 3

Unidade: Equipe Multidisciplinar 3 – UBS ENFERMEIRTO DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLORIA III

Endereço: RUA GUARIBA, 913 – PQ. GLÓRIA III

Telefone: 35241198

e-mail: nasf3@catanduva.sp.gov.br

Autor (es) : Débora Regiana Garcia; Isabella Bittencourt Rubiano Flora; Marcela Parente Bertin Monteiro; Maria Eduarda Dias; Maria Júlia Ramos; Mateus Tonelli; Perla Martins de camargo; Raíssa Anselmo Pinto Ferraz; Tainara do Prado Gonçalves



VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A dor crônica é uma condição incapacitante que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo, prejudicando significativamente a qualidade de vida, queda da produtividade, invalidez, limitações no trabalho, lazer ou vida diária, e sua classificação é determinada pela persistência da dor por mais de seis meses. (NASCIMENTO, 2020).

Para tratar essa condição de saúde, se faz necessário abordagens multidisciplinares incluindo terapias integrativas e estratégias de manejo, como fisioterapia e terapias alternativas, além disso, o Médico da Família e Comunidade desempenha um papel importante no tratamento da dor crônica, mas não deve ser a única opção. O município de Catanduva atualmente fornece fisioterapia da atenção básica e atenção especializada (Centro de Reabilitação Integrativa), bem como, como acupuntura, hidroginástica e academias da saúde, que oferecem benefícios significativos para muitos pacientes.

No âmbito da Atenção Básica, o serviço de fisioterapia promove o grupo voltado para o tratamento da dor crônica, denominado ‘‘Grupo Dor Saudável’’. Este grupo é realizado em todas as unidades acompanhadas pela equipe multidisciplinar E-multi 3, que abrange as unidades do distrito 3. São encaminhados para o grupo, os pacientes que referem dores de origem osteomuscular há mais de 6 meses.

O presente trabalho se justifica pela importância de afirmar a relevância de um cuidado integrado oferecido ao paciente com a dor crônica.

OBJETIVO

Pautado no acompanhamento do paciente com dor crônica, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar a eficiência no impacto que o Grupo dor Saudável tem na vida do paciente e em sua relação com a dor.

METODOLOGIA

Este estudo de campo, com enfoque quantitativo, envolveu 55 participantes assistidos pela Unidade Básica de Saúde no Grupo Dor Saudável, realizado semanalmente nas UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Jd. Salles), USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Vila Lunardelli), UBS Dr. Michel Cui, USF Dr. Vicente Buchianeri e UBS Enf. Diomar José dos Santos.

Instrumentos:

1. **Termo de Autorização de Uso de Imagem, Voz e Conteúdo Escrito:** Os participantes assinaram um termo autorizando o uso de sua imagem durante a pesquisa, declarando consentimento livre e espontâneo.
2. **WHOQOL-Pain:** Este instrumento avalia quatro facetas relacionadas à dor crônica: Alívio da dor, Raiva e frustração, Vulnerabilidade, medo e preocupação, e Incerteza. Cada faceta tem quatro perguntas avaliadas de 0 a 5, com 0 indicando não sabe responder e 5 muito ruim. A equipe modificou o instrumento, calculando as respostas em cada faceta e resumindo os resultados em gráficos setorizados.

Procedimento: A pesquisa quantitativa envolveu membros do Grupo Dor Saudável. Os participantes foram convidados pela equipe multidisciplinar e orientados

VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

sobre o estudo, incluindo a não obrigatoriedade de participação, anonimato e ética. Após assinatura do Termo de Consentimento e Termo de Uso de Imagem, foi aplicado o WHOQOL-Pain. Após 4 semanas de acompanhamento, o questionário foi reaplicado para comparação. Os dados foram analisados utilizando planilhas do Excel e gráficos de setores.

RESULTADOS

A coleta de dados foi realizada com 55 participantes na primeira aplicação, mas houve um absenteísmo de 22% na segunda aplicação, o que não resultou na exclusão desses participantes, mas indicou abandono do tratamento. Assim, 100% das pessoas formaram a amostra final, composta por homens e mulheres acima de 18 anos com dor crônica.

Gráficos 1 e 2: Na faceta alívio da dor, observou-se um aumento de 30% para 38% na escala "excelente" (1) e de 19% para 31% na escala "muito bom" (2), com redução do "muito ruim" (5) de 9% para 1%.

Gráficos 3 e 4: Na faceta raiva e frustração, houve uma diminuição de 33% para 31% na escala "excelente" (1), enquanto a escala "muito bom" (2) aumentou de 13% para 29%.

Gráficos 5 e 6: Para vulnerabilidade, medo e preocupação, não houve alteração nas escalas "muito ruim" (5) e "ruim" (4), mas a porcentagem de pessoas que não souberam responder caiu de 8% para 1%, e houve um aumento nas escalas "muito bom" (2) e "excelente" (1).

Gráficos 7 e 8: Na faceta incerteza, houve uma redução de 9 pontos percentuais nas escalas "ruim" (4), "muito ruim" (5) e "nula" (0), e um aumento de 13 pontos percentuais nas escalas "excelente" (1) e "muito bom" (2).

Embora 22% dos participantes não tenham respondido à segunda aplicação, os resultados mostram uma redução das escalas "ruim" e "muito ruim", especialmente na faceta de alívio da dor. A pesquisa confirma que a dor crônica é uma experiência sensitiva e emocional que impacta a qualidade de vida dos indivíduos.

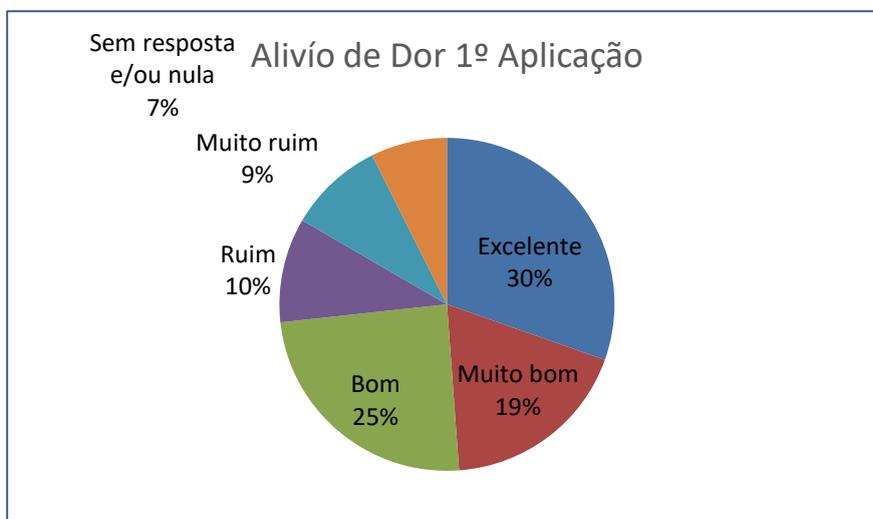


Gráfico 1- Alívio de Dor 1ª Aplicação

VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

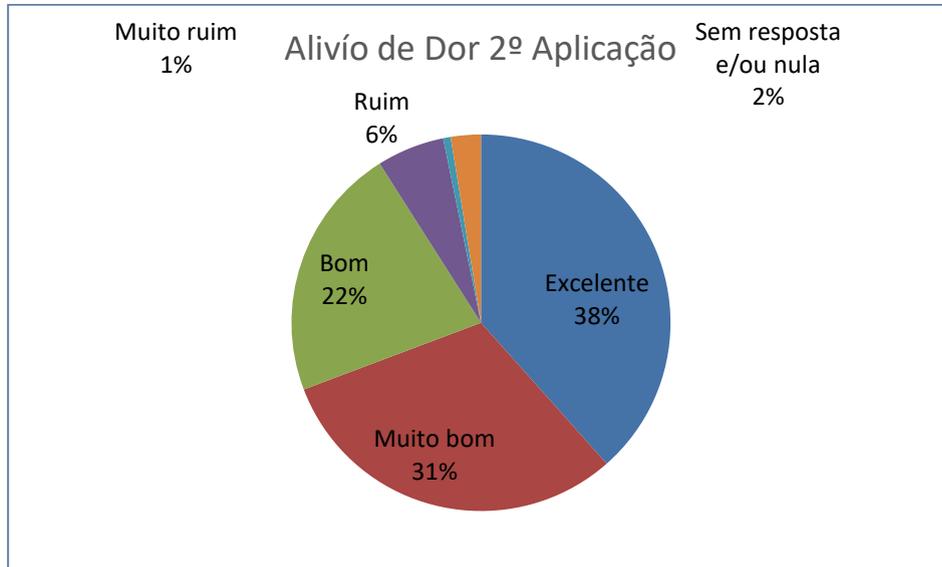


Grafico 2- Alívio de Dor 2º Aplicação

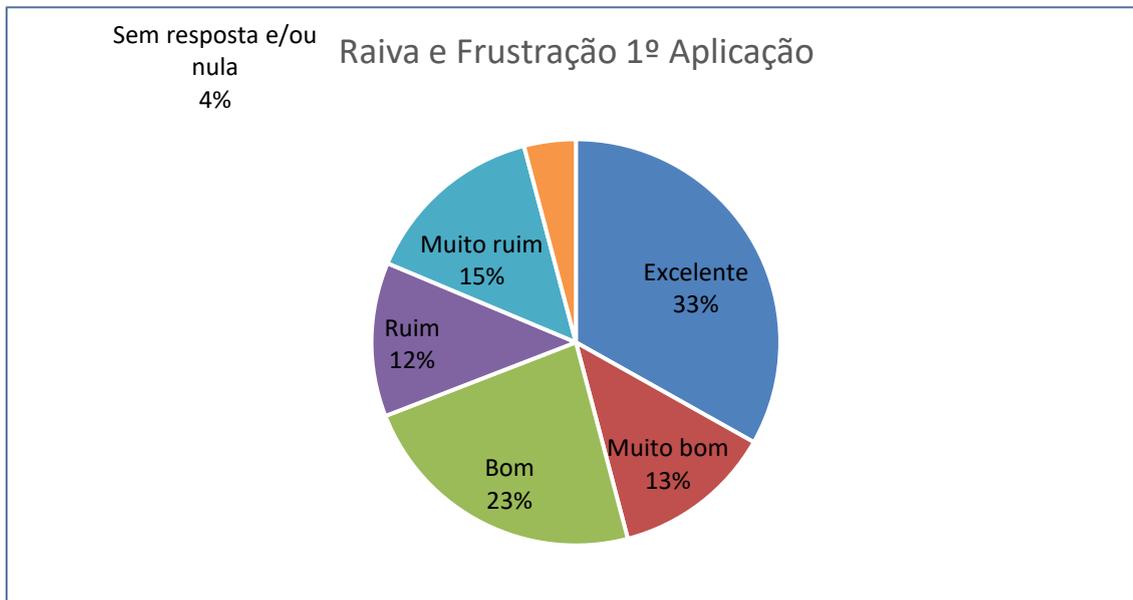


Grafico3- Raiva e Frustração 1º Aplicação

VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

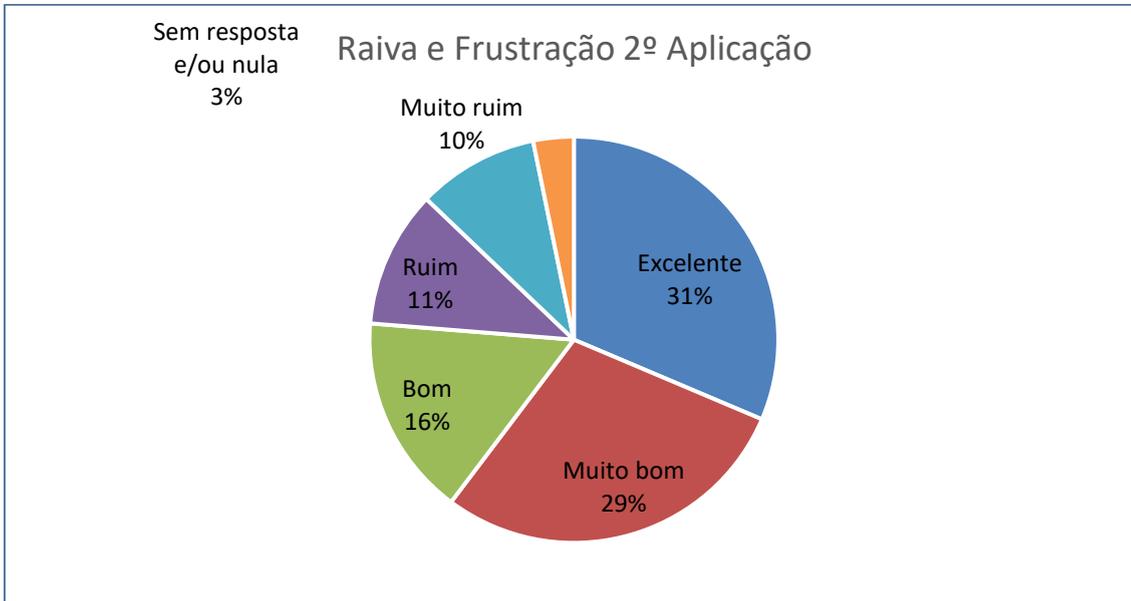


Grafico 4- Raiva e Frustração 2º Aplicação

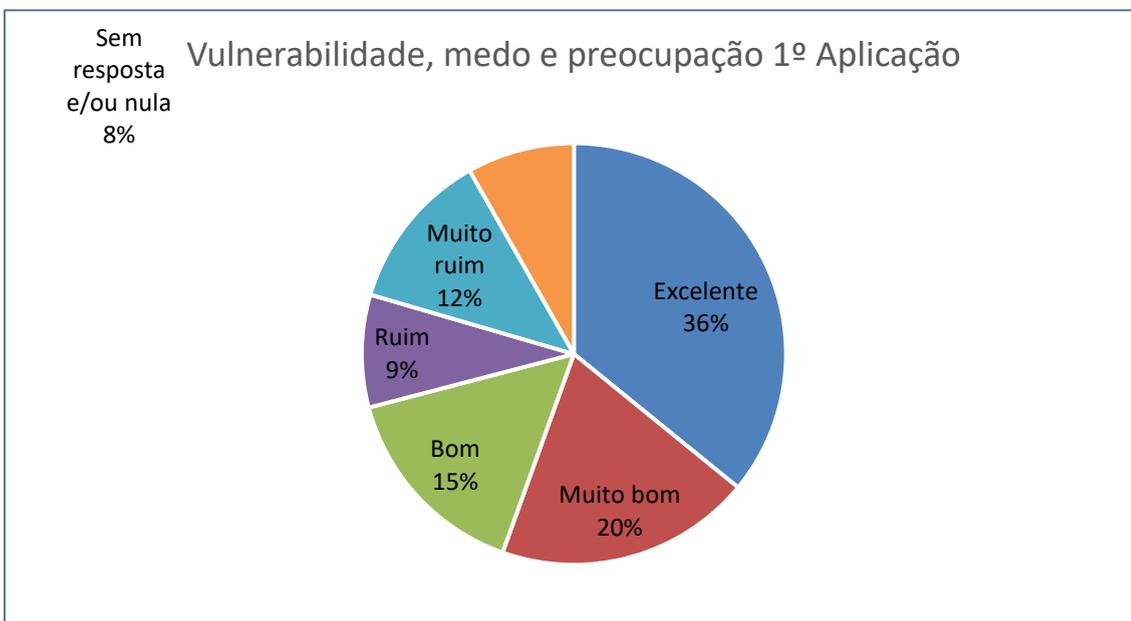


Grafico 5- Vulnerabilidade, medo e preocupação 1º Aplicação

VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

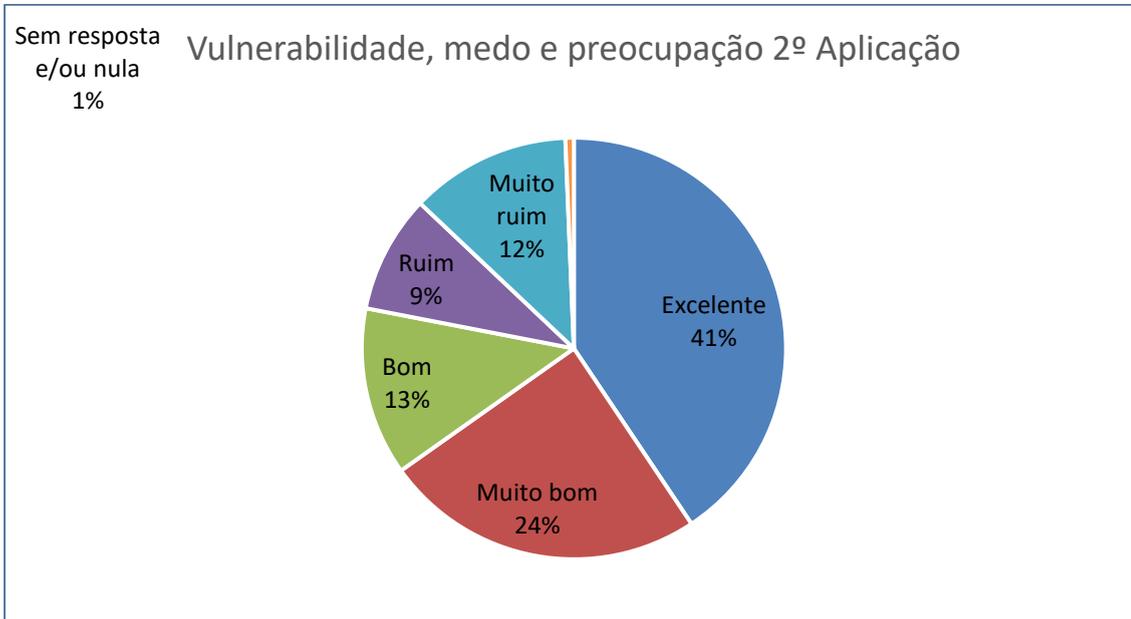


Grafico 6- Vulnerabilidade, medo e preocupação 2º Aplicação

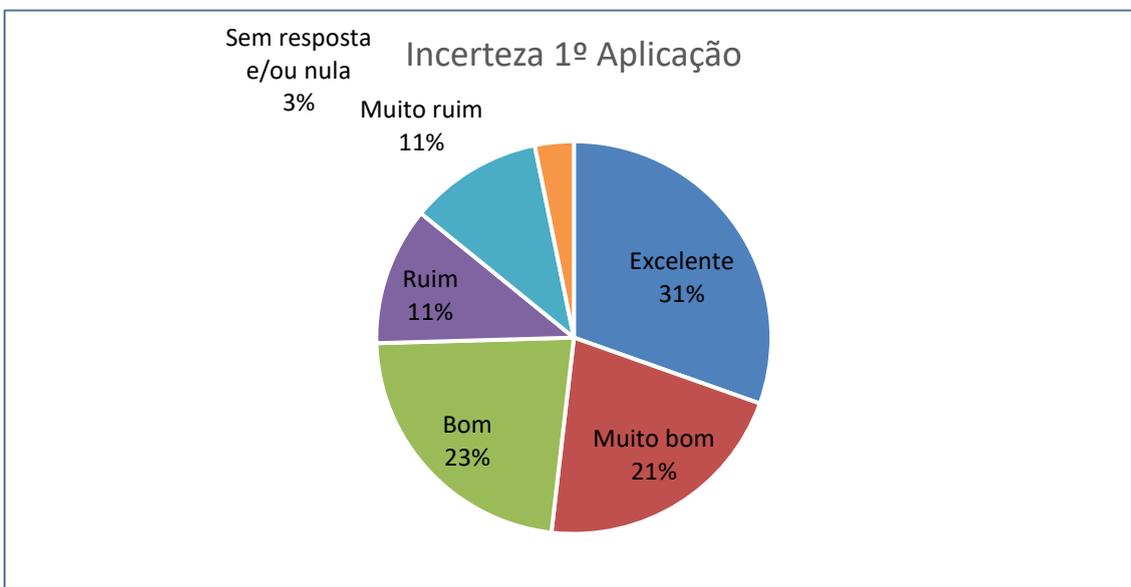


Grafico 7- Incerteza 1º Aplicação

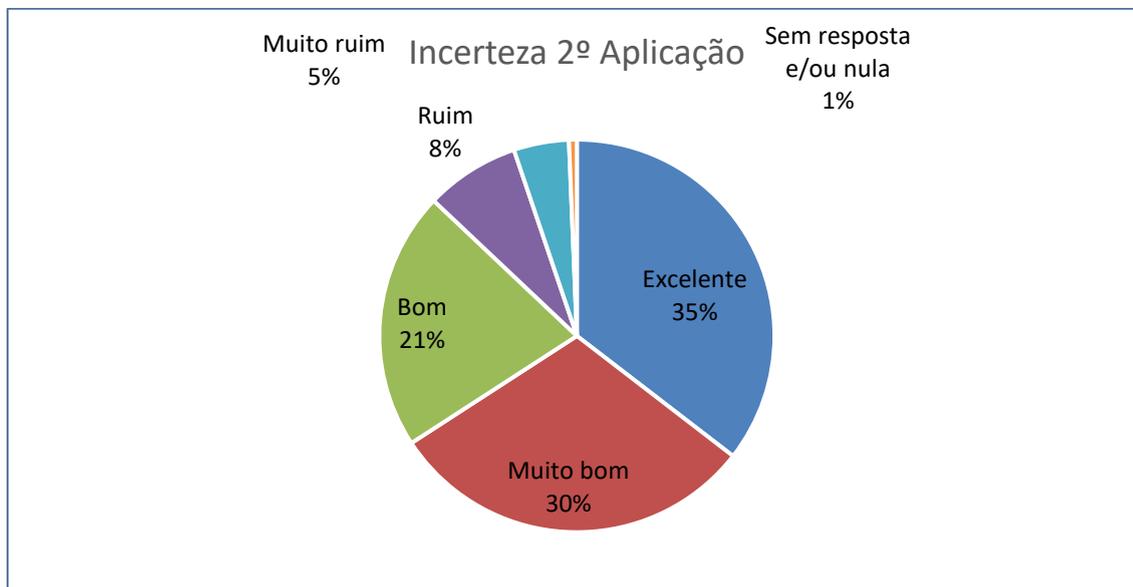


Gráfico 8- Incerteza 2ª Aplicação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dor crônica afeta pessoas de todas as idades e sexos, gerando incapacidade e impactando diversos aspectos da vida, incluindo as vivências sociais e emocionais, o que compromete diretamente a qualidade de vida (NASCIMENTO, 2020).

De acordo com o estudo, a dor pode ser amenizada por hábitos saudáveis, como a prática regular de exercícios físicos, que também ajudam na convivência com a dor. No entanto, um estudo publicado pela Academia Brasileira de Neurologia em 2003 revela que indivíduos com dor crônica geralmente têm uma longa história de sofrimento físico e psicológico, comprometimento laboral e incerteza sobre o tratamento, muitas vezes devido a experiências anteriores insatisfatórias. Essas condições dificultam a adesão ao tratamento, prejudicando a funcionalidade, como observado nos resultados desta pesquisa. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde tenham maior atenção e conhecimento sobre a dor crônica, um problema crescente na população mundial, para oferecer cuidados adequados às pessoas afetadas, especialmente nas unidades básicas de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- MENDONÇA et. al, 2023. Abordagens Multidisciplinares para o Tratamento da Dor Crônica: Uma revisão das terapias integrativas e estratégias de manejo da dor crônica, incluindo medicamentos, fisioterapia e terapias alternativas. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* Volume 5, Issue 5 (2023), Page 129-144.
- NASCIMENTO, Daiane Bispo; NASCIMENTO, Ellany Gurgel Cosme. VIVENDO COM A DOR CRÔNICA: UM ARTIGO DE REVISÃO. *SAJES – Revista da Saúde da AJES, Juína/MT*, v. 6, n. 12, p. 91 – 102, Jul/Dez. 2020.
- KURITAI, Geana Paula; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos. Adesão ao tratamento da dor crônica: estudo de variáveis demográficas, terapêuticas e



VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

psicossociais. Academia Brasileira de Neurologia – ABNEURO. Arq. Neuro-Psiquiatr. 61- Jun 2003.

- KANEMATSU, Jaqueline dos Santos; ATANAZIO, Beatriz; CUNHA, Beatriz Ferreira; CAETANO, Leticia Puerro; ARADA, Diane Militão Yamamoto. Impacto da dor na qualidade de vida do paciente com dor crônica. Rev Med (São Paulo). Maio-jun 2022.
- PEDROSO, Bruno; GUTIERREZ, Gustavo Luis; PICININ, Claudia Tania. WHOQOL-Pain: um instrumento de avaliação da qualidade de vida para pessoas que convivem com dor crônica física. REVISTA BRASILEIRA DE QUALIDADE DE VIDA. Ponta Grossa, v. 8, n. 3, p. 246-254, jul./set. 2016.



VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

ANEXO 1
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E CONTEÚDO ESCRITO

Eu, _____, RG _____,
CPF _____, responsável legal pelo(a) menor _____,
residente e domiciliado(a) nesta cidade na rua _____,
Tel. _____, doravante denominado(a) "**AUTORIZANTE**", na melhor forma de direito,
de maneira livre, espontânea, sem qualquer vício de consentimento ou vontade, **AUTORIZO**
HOSPITAL MAHATMA GANDHI (ASSOCIAÇÃO MAHATMA GANDHI), na Rua Duartina, nº 1311, Bairro
Vila Soto, na cidade de Catanduva – SP, inscrita no CNPJ/MF sob nº 47.078.019/0001-14, doravante
denominado "**HMG**", a fazer o uso de imagem, som da voz, nome e/ou qualquer depoimento proferido,
em fotos, vídeos, conteúdo de áudio e escrito a serem publicados nos veículos de comunicação
institucional do **HMG**, sejam esses destinados à divulgação ao público em geral, de parceiros e/ou uso
interno do **HMG**, incluindo público nacional e/ou estrangeiro do **HMG** e terceiros relacionados a este,
tais como, mas não se limitando a clientes, parceiros e patrocinador, desde que não haja
desvirtuamento da sua finalidade, sob as seguintes condições:

1. A utilização do nome, imagem, som da voz e/ou depoimento do(a) **AUTORIZANTE** será permitida para fins de divulgação em qualquer veículo de comunicação, inclusive website na internet, e se dará de maneira gratuita, não onerosa, para uso em qualquer localidade (nacional ou internacional), pelo prazo indeterminado e perdurará enquanto as Partes não se manifestarem formalmente em contrário.
2. Em caso de revogação do consentimento, fica acordado que o **HMG** ficará impedido de utilizar o nome, imagem, som da voz e/ou depoimento do(a) **AUTORIZANTE** em novos materiais/divulgações, sem prejuízo do que já foi veiculado anteriormente ao recebimento da notificação de revogação, que servirá como histórico de comunicação do **HMG**.
3. A autorização ora concedida se estenderá a eventuais parceiras, associações e sucessores do **HMG**, mesmo que futuras ou provenientes de fusões, aquisições, incorporações, cisões ou qualquer outra operação societária que possa alterar a estrutura atual do **HMG**, em razão de suas atividades.
4. o **HMG** poderá praticar os seguintes atos relacionados ao nome, imagem e/ou som da voz do(a) **AUTORIZANTE**:
 - 4.1. Captar, por intermédio de qualquer mecanismo ou meio tecnológico disponível para tanto;
 - 4.2. Transferir, migrar, deslocar, alterar ou, de qualquer forma, mudar o formato ou suporte ao qual o conteúdo tenha sido capturado;
 - 4.3. Editar, reeditar, tratar, modificar, alterar, recortar, compilar, agrupar ou de qualquer modo complementar o conteúdo;
 - 4.4. Transmitir por qualquer meio, seja eletrônico, digital, magnético, fibra ótica, ou qualquer outro que venha a ser inventado;



VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

- 4.5. Armazenar, agrupar ou, de qualquer forma, organizar o conteúdo autorizado, seja em banco de dados, servidores internos, externos, de maneira íntegra ou fracionada;
- 4.6. Utilizar, reproduzir, publicar, veicular ou distribuir, em mídia digital, inclusive, mas não se limitando aos canais internos do **HMG** e nas mídias sociais, a exemplo de: a) sites de compartilhamento de imagens, vídeos ou de arquivo de som; b) redes sociais; c) aplicativos; d) arquivos executáveis, editáveis ou não; e) wallpapers (papel de parede do computador, tablet, smartphone e celular).
5. Declara o **HMG** que estão ressalvados os direitos do(a) **AUTORIZANTE** sobre a integridade da sua honra, sua reputação, boa fama ou a respeitabilidade, sendo que o uso de seu nome, imagem e/ou som da voz serão feitos apenas nos limites acordados, atendendo as leis em vigor no Brasil.
6. O **AUTORIZANTE** declara que exime o **HMG** de qualquer responsabilidade pelo uso indevido por terceiros de seu nome, imagem e/ou som da voz que vier a ocorrer, independente da vontade deste, fora de seu alcance e controle, devido à possibilidade de compartilhamento de conteúdo em ambientes de terceiros, trazida pelas novas tecnologias e pela Internet.
7. Após o encerramento do Termo, o nome, imagem e/ou som da voz do(a) **AUTORIZANTE** serão utilizados pelo **HMG** para finalidade institucional, para fins de registro.
8. As Partes elegem o foro da Comarca de Catanduva, Estado do São Paulo, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que possa ser, para dirimir quaisquer questões oriundas do que dispõe o presente termo

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que AUTORIZO o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 01 (uma) via de igual teor e forma.

Catanduva, __ de _____ de 20__.

Assinatura do responsável pelo(a) menor

ANEXO 2
WHOQOL-Pain

Questionário para avaliação da qualidade de vida para pessoas que convivem com dor crônica

Facetas	Questões	Grau
Alívio da dor	Em que medida os tratamentos médicos melhoram a sua qualidade de vida?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	Quão bem você consegue lidar com o seu nível de dor?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	O quanto você tem facilidade para se sentir confortável em uma posição?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	Quão satisfeito você está com as possibilidades de controlar sua dor?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
Raiva e frustração	O quanto os sentimentos de raiva interferem na sua vida diária?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	O quanto os sentimentos de frustração interferem na sua vida diária?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	Com que frequência você sente raiva por causa da sua dor?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	Com que frequência você se sente irritado por causa da sua dor?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
Vulnerabilidade, medo e preocupação	O quanto o sentimento de vulnerabilidade interfere na sua vida diária?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	O quanto o sentimento de medo te incomoda?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	O quanto você se preocupa com os tratamentos médicos que você realiza?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	O quanto você se preocupa com o seu sentimento de dor?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
Incerteza	O quanto a incerteza sobre o futuro interfere na sua vida diária?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	Até que ponto as dificuldades com o planejamento afetam as suas atividades diárias?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	A dor ou o desconforto limitam a sua vida?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)
	Quão satisfeito você está com a capacidade de planejar o seu futuro?	(0) (1) (2) (3) (4) (5)

Fonte: Adaptado de Almeida (2014).